

1
G
Ferreira
Horta
M

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDA DO
DOURO, REALIZADA EM 23 DE DEZEMBRO DE 2011

ACTA N.º 6/2011
(CONTÉM 29 PÁGINAS)

Aos vinte e três dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e onze, realizou-se no Mini-Auditório de Miranda do Douro, a Sexta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, tendo o seu início às catorze horas e quinze minutos e fim cerca das dezassete horas e trinta minutos, na qual participaram trinta e três membros, dos trinta e cinco que a constituem, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação das actas de 9 de Setembro e 25 de Novembro de 2011;
4. Designação de quatro membros para integração e constituição da Comissão Alargada da CPCJ de Miranda do Douro para biénio 2012-2013;
5. Derrama (para vigorar em 2012);
6. Pedido de autorização Genérica para a Contracção de Empréstimos a Curto Prazo;
7. Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2012. Análise e Aprovação;
8. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

Verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos cerca das catorze horas e quarenta e cinco minutos, registando-se as seguintes faltas:-----

Graça Maria Teles de Sousa Carvalho e Manuel Rodrigo Martins, tendo apresentado pedido de justificação de falta, a qual foi considerada justificada.-----

PONTO 1 – Informações.-----

Presidente da Mesa – Boa tarde, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de Junta, Srs. Deputados Municipais e Senhores Múncipes que estejam presentes. Desejo a todos votos de Saúde, de Amor e de Paz, no decorrer desta quadra festiva e para o novo ano.-----

Presidente da Mesa - Deu conhecimento da informação prestada pelo Tribunal de Contas: “Quando os processos devam ser instruídos com deliberações de órgãos colegiais, deve ser remetida cópia da ata da reunião do órgão em que foi tomada, devendo o documento conter a clara identificação dos membros presentes, bem como a menção da data da reunião e o sentido da deliberação de cada participante e eventuais declarações de voto”.-----

Deu ainda conhecimento do ofício circular, enviado pela Câmara Municipal de Bragança a Sua Excelência o Senhor Primeiro-Ministro, visando a manutenção dos Benefícios Fiscais à interioridade em sede de IRC, benefício criado pelo Decreto-Lei 215/89, que a proposta do Orçamento de Estado para 2012 elimina.-----

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia referiu estarem abertas as inscrições para intervenções no Período de Informações.-----

Regista, a mesa, as intenções de intervenção dos seguintes Deputados: António Carção e Belmiro Gonçalves.-----

A Sra. Presidente deu a palavra aos Deputados inscritos:-----

António Carção – iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e desejando Boas Festas a todas e todos os Mirandeses.-----

Na reunião de 9 de Setembro desta Assembleia, e se está aqui a ouvir-me o Deputado José Abílio, referi que o investimento da raça bovina mirandesa por parte da Câmara Municipal de Vimioso foi de 1.000.000,00 € (Um milhão de euros).-----

4
Ferreira
F

Presidente da Mesa – Obrigada, Sr. Deputado. Queria dizer ao Sr. Deputado António Carção que foi requerida ao Sr. Presidente da Câmara a informação solicitada, o qual lhe poderá responder nesta Assembleia.-----

Relativamente à introdução dos dois pontos enviados pelo Sr. Deputado Belmiro Gonçalves, só os recebi no dia 14 de Dezembro, motivo porque não foram inseridos na Ordem de Trabalhos, no entanto devido ao interesse dos temas foram trazidos para pôr à consideração desta Assembleia Municipal a inclusão destes temas no período antes da Ordem do Dia.-----

O Deputado Carlos Ferreira pediu a palavra para se pronunciar sobre este assunto.-----

Carlos Ferreira – Desejou a todos os presentes, votos de Saúde, de Amor e Paz, no decorrer desta quadra natalícia e para o novo ano.-----

Disse que os pontos que o Deputado Belmiro Gonçalves preparou, são bastante interessantes, mas na sua opinião deveriam ser inseridos na próxima sessão da Assembleia, para que os restantes membros pudessem preparar os temas.-----

Presidente da Mesa - Propôs que os mesmos sejam inseridos na Ordem de Trabalhos da próxima sessão, o que foi aceite por unanimidade. -----

Passamos então ao ponto seguinte.-----

PONTO 2 – Período antes da ordem do dia.-----

Presidente da Mesa – Solicitou à Assembleia inscrições para intervir no Período Antes da Ordem do Dia.-----

Regista, a mesa, as intenções de intervenção de: António Carção; Carla Rodrigues; José Abílio João; Manuel Granjo; Aquilino Ginjo; Moisés Esteves; Adérito Martins; António Barbosa; Alfredo Cameirão; Artur Gomes; Belmiro Gonçalves; Nascimento Afonso e Carlos Ferreira.-----

António Carção – Agora que a reunião inicia formalmente desejo a todos Boas Festas e um Bom Ano.-----

Avaliação de 2 anos de gestão Socialista (metade do mandato).-----

Passados que foram dois anos em 02.11.2011, não podia ser pior.-----

Despesismo, má gestão, falta de liderança, desrespeito pelas Juntas de Freguesia, ausência de identidade cultural.-----

5
João
Furtado
F

Despesismo: porque só no primeiro ano a dívida global aumentou 2.610.000,00 € (Dois milhões, seiscentos e dez mil euros). Pior, a dívida a curto prazo aumentou 3.650.000,00 € (Três milhões, seiscentos e cinquenta mil euros).-----

Má gestão: porque a Câmara não cumpre os seus deveres financeiros e são os próprios empreiteiros e fornecedores que debitam milhares de euros de juros de mora. Compra-se um autocarro novo em Maio e ainda não saiu da garagem.-----

Falta de liderança: porque o Senhor Presidente da Câmara ignorou totalmente o programa que apresentou a sufrágio aos Mirandeses, e não tem um rumo firme e estruturante para o concelho.-----

Desrespeito e afronta para com as Juntas de Freguesia: pois não pagou as transferências de capital no valor de 174.000,00 Euros, arranjando sempre desculpas de mau pagador, nunca assumindo esta responsabilidade.-----

A língua e a cultura Mirandesa: nunca foram tão ignoradas e mal tratadas. A Fundação da Língua é uma Miragem, livros apoiados, nem um.-----

O Dia 17 de Setembro de 2010 (Dia da Língua) foi celebrado com pompa e circunstância; o Dia 17 de Setembro de 2011 (Dia da Língua) foi totalmente ignorado. Material promocional novo zero, o do anterior executivo pelos vistos está esgotado, será que voltamos às fotocópias a preto e branco como em 1996/1997.-----

Senhor Presidente da Câmara é tempo de começar a cumprir o seu programa eleitoral e deixar-se de desculpas com a herança do passado.-----

Presidente da Mesa – Obrigada, Sr. Deputado.-----

Tem a palavra, agora, a Sra. Deputada Carla Rodrigues.-----

Carla Rodrigues – Exm.^a. Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Membros desta Assembleia.-----

Em nome da bancada do Partido Socialista, votos de umas Boas Festas.-----

Avaliou e saudou positivamente os dois anos de mandato deste executivo, apesar das dificuldades que tem enfrentado devido à herança deixada pelo anterior executivo.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sra. Deputada.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Presidente de Junta de Cicouro, José Abílio João.-----

Handwritten signature and notes in blue ink, including the name 'José Abílio João' and an arrow pointing to the right.

José Abílio João – Cumprimentou os presentes desejando a todos umas Boas Festas.-----

Em seguida respondeu ao Deputado António Carção dizendo que ele defende a honra dele, mas não defende a do outro executivo, porque traz a esta Assembleia a estratégia que o anterior executivo teve. Pena é que o anterior executivo não tivesse feito mais em favor da fixação da Cooperativa em Miranda do Douro.-----

Na reunião de 9 de Setembro desta Assembleia falei sobre os estacionamento para deficientes, gostava de uma resposta por parte do Sr. Presidente da Câmara.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Presidente de Junta. -----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Deputado Manuel Granjo.-----

Manuel Granjo - Senhora Presidente da Assembleia, Membros da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Sra. e Srs. Vereadores, Membros da Assembleia, Presidentes de Junta, e todos os presentes, boa-tarde.-----

Serei breve, para tratar de 2 ou 3 assuntos, sobre os quais fui abordado por alguns munícipes.-----

Obras na Rua 1º de Maio: As obras têm de ser feitas e causam sempre transtornos de vária ordem. Por esse motivo devem ser executadas com a brevidade possível. Não se compreende que estejam paradas há tanto tempo. Buracos, lama ou pó e principalmente gravilha e pedras soltas, que saltam à passagem das viaturas, causando prejuízos a comerciantes, moradores e utilizadores, provocando um descontentamento generalizado.-----

Apesar de não saber concretamente as obras que vão ser executadas, ao contrário de outras obras similares, onde foram consultados e atendidos os moradores, parece-me que as mesmas deveriam ser recomeçadas e terminadas o mais breve possível.-----

Para quando estão previstas e que tipo de intervenção vai ser feito?-----

Recordo que nessa rua existem 42 espaços comerciais incluindo 2 dos melhores hotéis da região Norte com mais de 200 camas para turistas. É uma das melhores salas de visita de Miranda.-----

Viatura Pesada de Passageiros: Passado meio ano após a aprovação em minuta nesta Assembleia do concurso público para aquisição de uma viatura de passageiros, justificada essa aquisição pelo Sr. Presidente da Câmara, com a necessidade de

7
Jaule
Fátima
F

cumprir com a legalidade e a segurança dos alunos, qual a razão pela qual a mesma não está ao serviço do que motivou a sua compra?-----

Iluminação Pública: Concordo e apoio medidas que reduzam despesas. No entanto esta medida tão radical tem causado muito desconforto e insegurança em muitos municípios, principalmente os que têm de trabalhar de madrugada e os que têm que apanhar os autocarros que saem muito antes de romper o dia nesta altura do ano. Seria possível manter alguns pontos de luz nem que seja um por rua, não só para dar um mínimo de claridade mas também como sinal orientativo.-----

O consumo talvez se possa racionalizar mais em alguns locais, como edifícios públicos e monumentos, até às 24 horas, campo de futebol (onde até bem pouco tempo se mantinham os holofotes ligados em plena luz do dia) e talvez em alguns locais só aos fins de semana ou dias festivos. Ou seja, poupar sim, mas manter os serviços mínimos, para que as populações se sintam mais protegidas e confortáveis na sua terra.-----

Iluminação de Natal: Nestes tempos de crise e de tristeza fez bem o executivo mesmo com menor orçamento, em iluminar algumas ruas e locais mais frequentados. Torna a cidade mais atractiva, faz-nos sentir bem e mais alegres. Faz-nos sentir o Natal. Aqui sim, e bem, foram cumpridos os serviços mínimos.-----

Para finalizar, agradeço e retribuo o Postal de Boas Festas enviado pelo executivo, extensivo à Sra. Presidente e Membros da Mesa, a todos aqui presentes e a todos os Mirandeses. Em nome da bancada do P.S.D. Saúde e Boas Festas, o melhor Ano possível e Esperança no Futuro.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Deputado.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Presidente de Junta de Sendim, Aquilino Ginjo.-----

Aquilino Ginjo – Desejou a todos um Bom Natal e um Bom Ano Novo. Chamou a atenção para o panfleto das Estradas de Portugal, onde os concelhos de Miranda do Douro, Vimioso e Mogadouro foram discriminados pela negativa. -----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Presidente de Junta de Sendim.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Presidente de Junta de Atenor, Moisés Esteves.-----

8
J. Jacinto
F. F. F. F.
F.

Moisés Esteves - Exm.^a. Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Membros desta Assembleia. Desejo a todos umas Boas Festas. Agradeço e retribuo o postal de Boas Festas enviado pelo executivo.-----

A minha intervenção é no sentido que sou completamente contra a venda a granel dos nossos produtos, o azeite, o vinho e o cereal. Acho também incompreensível como é que é possível a Cooperativa de Palaçoulo vender os seus produtos a preços superiores a qualquer loja particular, nomeadamente as farinhas, adubos, sementes de cereal, etc...-----

Apresento as seguintes soluções para os casos supra mencionados: No caso do vinho, defendo que em vez de se vender a granel, se passe a fazer vinagre desse mesmo vinho, ou exigir que seja mencionando no rótulo das garrafas a que se destina, a origem das uvas.-----

No que diz respeito ao azeite, sou a favor que se crie uma marca forte que identifique o nosso concelho, para que também o nosso azeite saia para o mundo rotulado, dando assim a conhecer a nossa região, valorizando o nosso produto e agricultura, não engrandecendo outras marcas e regiões.-----

Defendo que uma agregação, junção ou fusão entre a cooperativa Olivícola e Ribadouro se perfila de grande interesse estratégico na defesa e valorização da nossa agricultura bem como a sua auto-sustentabilidade, possibilitando assim que o vinho, o azeite e o vinagre entrem de mãos dadas no mercado.-----

No que diz respeito à Cooperativa de Palaçoulo, tem, no meu entender, um método de trabalho desadequado às exigências actuais e pouco ambicioso, devendo, a meu ver, desempenhar um papel de aliado do agricultor na valorização dos seus produtos (cereal, leite, carne, etc...), assim como na obtenção dos produtos necessários à sua actividade a custos mais justos.-----

Termino, dizendo que o Sr. Presidente tem a obrigação de intervir para que as Cooperativas do concelho funcionem de uma forma mais eficiente, desempenhado um melhor serviço em prol dos Agricultores e do Concelho. Muito obrigado.-----

Presidente da Mesa – Obrigada, Sr. Presidente de Junta de Atenor. -----

Tem a palavra, agora, o Sr. Presidente de Junta de Vila Chã, Adérito Martins.-----

Adérito Martins - Exma. Senhora Presidente, Senhores Secretários da Mesa, Exmo.

9
Paula
Fátima
F

Executivo, Senhores Deputados e colegas de Junta de Freguesia.-----

Quero fazer aqui referência e dizer, em sede própria, um Obrigado. Um obrigado em meu nome e obviamente, um obrigado em nome da Junta de Freguesia que represento, ao Executivo que governa actualmente o Município de Miranda do Douro.--- Os tempos têm sido difíceis! São hoje e serão certamente nos próximos anos! Chegámos 4 anos atrasados Sr. Presidente...-----

É do conhecimento público a dívida que foi deixada na Junta de Freguesia de Vila Chã de Braciosa, bem como a herança pesada que deixaram na Câmara. Mas, reconheço que, com esforço, imaginação e boa vontade, existe um executivo que também ouve, luta e preocupa-se em resolver os problemas da freguesia e da população. Não se arrependam, pois Miranda do Douro e as suas gentes irão reconhecer o esforço por vocês desenvolvido.-----

Para finalizar, queria deixar aqui uma palavra a todos os presentes de um Bom Natal e um próspero Ano Novo.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Presidente de Junta. -----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Presidente de Junta de Miranda do Douro, António Barbosa. -----

António Barbosa – Desejou a todos os presentes, votos de umas Boas Festas. Gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara para quando está prevista a conclusão das obras do heliporto, junto ao Centro de Saúde de Miranda do Douro.-----

Relativamente à aldeia de Vale d'Águia, gostaria que a mesma fosse contemplada com a rede de saneamento. Muito obrigado.-----

Presidente da Mesa – Obrigada, Sr. Presidente de Junta. -----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Deputado Alfredo Cameirão.-----

Alfredo Cameirão – Cumprimentou a Exm.^a Sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Srs. Secretários, os Senhores Deputados, os Srs. Presidentes de Junta e os Senhores Múncipes. Desejou a todos os presentes um Óptimo Natal e um Feliz Ano Novo.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Deputado.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Presidente de Junta de Paradela, Artur Gomes.-----

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

João
furtivo
G

Artur Gomes – Senhora Presidente da Assembleia, Srs. Secretários, Sr. Presidente do Executivo, Srs. Vereadores, Senhores Deputados, caros colegas e amigos Presidentes de Junta de Freguesia. -----

Começou por desejar um Santo Natal e um Feliz Ano Novo a todos os presentes, aos familiares dos presentes e também em todos os Lares Portugueses e do Mundo.-----

Quero felicitar o executivo Municipal pelo bom entendimento e boa coordenação com os Presidentes de Junta de Freguesia, no entanto tenho que deixar aqui um reparo. Na minha freguesia o investimento por parte do Município tem sido quase nulo, como se pode ver na Ordem de Trabalhos, adjudicados ou elaborados ao longo dos trimestres, na informação sumária dos últimos dois anos.-----

Eu sei que estamos em tempo de vacas magras, mas quando assim é, deve haver mais rigor na distribuição dos recursos existentes. Sabendo que do poder central (FEF), nos foi reduzida a verba em cerca de 10% e o Município deixou de participar com qualquer verba em 2011, as freguesias ficaram numa situação difícil. Na minha freguesia depois de retirar a verba das despesas correntes, restam cerca de 4.000,00 €, pois este dinheiro mal dá para arranjar os caminhos e fazer a limpeza na aldeia.-----

Por estes motivos, peço ao executivo que seja solidário na distribuição dos recursos, nomeadamente na elaboração dos trabalhos e na distribuição equitativa das máquinas, atendendo às maiores necessidades sem olhar a cores políticas.-----Muito obrigado e mais uma vez desejo um Feliz Ano Novo em todos os lares dos Portugueses e do Mundo.-----

Presidente da Mesa – Obrigada, Sr. Presidente de Junta. -----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Deputado Belmiro Gonçalves.-----

Belmiro Gonçalves - Começou a sua intervenção afirmando que o Senhor Presidente dissera na última Assembleia que o Senhor Primeiro Ministro era contra IC5, IC2 e A4 sem apresentar provas. Lembrou simplesmente que na aprovação do orçamento rectificativo em 28/11/2011, dos 275 milhões de euros que estão previstos no orçamento rectificativo para renegociar parcerias público-privadas mais de metade seriam alocadas para o Túnel do Marão.-----

De seguida, falou do Dia da Língua inexplicavelmente assinalado em Lisboa, no dia 17/09/2011, com a apresentação, a nível nacional, de uma obra de ficção publicada,

11
D. Ferreira
Afonso
F

em simultâneo, em português e em mirandês, da autoria do escritor e investigador Amadeu Ferreira. A obra bilingue intitula-se, em português, “Tempo de Fogo” e, em mirandês, “La Bouba de La Tenerie”, e o autor utiliza o pseudónimo Francisco Niebro. Disse, ainda, que a Associação de Desenvolvimento Integrado do Termo de Sendim (AZATS) organizou o Dia da Língua Mirandesa em Sendim, no Centro de Música Tradicional Sons da Terra, iniciativa com a qual se congratulou. Concluiu dizendo que em Miranda nada aconteceu e, assim, solicitou ao Senhor Presidente do Executivo que explique à Assembleia esta situação que lhe parece um pouco surrealista!-----
Referiu ter lido que o Centro de Música Sons da Terra pondera encerrar as portas por alegada falta de diálogo com a autarquia e que este assunto foi motivo de uma notícia na imprensa regional e que teve honras de destaque na RTP no programa Portugal em Directo no dia 3/11/2011! Disse, ainda, ter lido que é vontade da câmara continuar a apoiar todas as actividades daquela estrutura cultural, sediada em Sendim, concelho de Miranda do Douro. Terminou a sua intervenção, perguntando ao Senhor Presidente da Câmara qual o ponto da situação.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Deputado.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Deputado Nascimento Afonso.-----


Nascimento Afonso – Saudou os presentes, desejando a todos umas Boas Festas.-----

“Pedi a palavra para comentar três eventos ocorridos no nosso Município, ou fora dele, mas onde atuaram pessoas ou instituições da nossa terra: o primeiro, relacionado com a educação, mais propriamente, com a formação de adultos; o segundo, relacionado com a agricultura, mais propriamente com o vinho produzido na nossa terra; o terceiro, tem a ver com a língua e cultura mirandesas.-----

Primeiro. O Centro Novas Oportunidades (CNO) de Miranda do Douro realizou, em 26/11/2011, o seminário subordinado ao tema *Refletindo sobre o passado, caminhando para o futuro* que aconteceu em três painéis:-----

- a) A realidade e o futuro dos CNO; -----
- b) Novos desafios da profissionalização;-----
- c) Reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais (RVCCP).-----

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

Jacinto
futuro


Foi um olhar atento e preocupado para o passado e para o futuro da educação de adultos no país, mas sobretudo ao nível regional e local.-----

Está de parabéns a comissão organizadora. E está de parabéns a tutela do CNO de Miranda do Douro, ou seja, a Câmara Municipal.-----

Segundo. Em 11/11/2011, realizou-se a VII Edição do concurso transfronteiriço de vinhos que decorreu no Douro Internacional (Travanca-Espanha).-----

Disputaram o prémio *Arribes 2011* cerca de 350 vinhos, produzidos em toda a Península Ibérica, sendo mais de uma centena de origem portuguesa, com destaque para os vinhos transmontanos e durienses.-----

A participação dos produtores e adegas neste certame internacional abre portas ao mercado espanhol e sulamericano. Deste certame resultou um saldo positivo para os vinhos nacionais que arrecadaram cerca de 30% dos galardões de ouro e prata que premiaram os melhores vinhos em diversas categorias.-----

Destacamos, entre estes, o vinho *Ribeira do Corso*, produzido na nossa terra pela Adega Cooperativa de Sendim, que conquistou dois lugares cimeiros nas categorias de branco e tinto.-----

Ora isto vem demonstrar a qualidade de alguns vinhos que, hoje, já são produzidos no nosso concelho.-----

Parabéns aos produtores e parabéns à Adega Cooperativa de Sendim.-----

Terceiro. Em 26 e 27 de Novembro, foram apresentados *Ls Quatro Eibangeilhos* (respetivamente na Sé Catedral de Miranda do Douro e no Centro de Arte Contemporânea de Bragança), tradução em língua mirandesa de Amadeu Ferreira, ilustre mirandês.-----

Segundo o autor, os mirandeses podem, hoje, voltar a falar com Deus na mesma língua com que falam com familiares e amigos. Ainda segundo Amadeu Ferreira, o mirandês, há 450 anos arredado da igreja, volta, hoje, ao seu seio pela mão do novo bispo de Bragança-Miranda, também ele presente ao acto realizado na nossa catedral.- Foi um evento cheio de significado. Assim o entendeu o Sr. Presidente da Câmara, nas palavras de circunstância que proferiu na altura.-----

13
Ferreira
Ferreira
CF

O bispo de Bragança-Miranda considerou esta tradução um trabalho de longo alcance que valoriza a nossa cultura, as nossas gentes e a língua mirandesa como língua oficial.-----

Os Quatro Eibangeilhos, em língua mirandesa, na tradução de Amadeu Ferreira, são mais um excelente contributo para o enriquecimento da nossa identidade cultural e religiosa *i para la nuossa proua*".-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Deputado.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Deputado Carlos Ferreira.-----

Carlos Ferreira – Em jeito de comentário relativo à negra avaliação de dois anos de gestão socialista feita pelo Deputado Carção referiu:-----

“L mundo ye redondo, i anda! A las bezes até zanda! Muito ten demudado ne ls últimos anhos. Tamien la forma de fazermos política debie demudar radicalmente. Las personas quieren agora oubir un çcurso más berdadeiro i menos de defesa ciega de las quelores políticas de cada un. Nun podemos cuntinar a dezir que las cousas fúrun totalmente brancas ne l tiempo an que governou l nuosso partido, i que son completamente negras quando governa l partido que nun ye l nuosso. Nien l branco, nien l negro, son quelores: l branco ye la mistura de todas las quelores i l negro ye la ouséncia deilhas. Nada ye absoluto, todo ye relativo: naide ye senhor absoluto de la berdade. An cada tiempo hai cousas bien feitas i cousas mal feitas. Nun podemos cuntinar a ser tan radicalmente tendenciosos. Se hoije stamos adonde stamos, se muitos i graves porblemas financeiros hai, quien stubo na cámara durante doze anhos, parece-me a mi que muitas responsabilidades debe tener de assumir.-----

Quanto a la queston de la lhéngua i cultura mirandesa, l senhor Deputado Carção debie ser mais comedido i talbeç falar de maneira menos arrogante, porque muitas respunsabilidades tubo nessa matéria, i aqueilho que nun fizo, ou fizo mal feito, funciona cumo un bumerangue, que agora le cai dreitico anriba del. Ls lhibros que apuiou nunca fui por critérios de culidade, mas por puro clientelismo político. You próprio eiditei três lhibros i nunca fúrun apuiados pula cámara: por algue rezon fui! Ganhei *ex aequo* l cuncurso lhiterairo promobido pula Cámara an 2001, cul remanse “*Antonio Truca!*” i fui-me recusado l apoio a la publicaçon de la obra, anquanto outros fúrun apuiados! Apuis de bárias reuniones culs ministérios de las finanças, eiducaçon i

14
José Abílio
Furtado

cultura, stubírun reunidas to las cundiçones para que la Fundaçon vs Anstituto de la Lhéngua Mirandesa fusse criado, mas solo nun se fizo por mera falta de buntade de la Cámara de la altura. Cumo sabe, hoije, culs tiempos çficeles que se bíben, acabórun las cundiçones: nun se quijo agarrar l tiempo cierto, i agora sacudimos l'auga de l capote i tenemos la çcaradeç de pedir respunsabilidades als outros.-----

Quanto al die de la Lhéngua Mirandesa, la única berdade, ye que fui este eisecutibo de la Cámara quien lo criou, i l único que lo festejou.-----

Hai siempre un tiempo para todo. Tubo l sou tiempo para fazer i nun fizo, por esso, nun me parece que l senhor Deputado Carçon, tenga legitimidade, para criticar agora, seja quien seja, porque, cumo yá dixee, hai sempre un bumerangue pronto a benir a zbarrarse acontra nós”.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Deputado.-----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

Presidente da Câmara - Deixou a todos os presentes, votos de Saúde, Amor e Paz, no decorrer desta quadra festiva e para o novo ano.-----

Respondeu às questões que lhe foram colocadas, dirigiu-se ao **Sr. Deputado Belmiro Gonçalves**, dizendo-lhe que nunca teve conhecimento que houvesse essa preocupação por parte dele próprio que já fez parte do executivo há vários anos. Neste mandato estão a fazer-se outras coisas que não foram feitas no passado.-----

Ao **Sr. Presidente de Junta de Cicouro, José Abílio** respondeu que oportunamente irão ser colocadas duas placas para deficientes.-----

Ao **Sr. Deputado Manuel Granjo**, dizendo-lhe que as obras da Rua 1º. de Maio estão a ser executadas com a brevidade possível e o seu alcatroamento está previsto para meados de Maio.-----

Quanto à iluminação pública em Miranda e Sendim, as luzes vão desligar às 06h00 da manhã. Nas aldeias, enquanto não forem instalados os relógios por parte da EDP, vai continuar tudo na mesma.-----

Está a ser feito um estudo para redução do consumo de energia eléctrica na iluminação pública com a intervenção dos Presidentes de Junta de Freguesia, transmitindo futuramente as soluções propostas.-----

15
João
Artur
Gomes

Relativamente à intervenção do **Sr. Presidente de Junta de Atenor, Moisés Esteves**, o Presidente disse concordar e acrescentou que, em sua opinião, a agricultura desempenha um papel muito importante no nosso concelho.-----

Relativamente ao heliporto, informo o **Sr. Presidente de Junta de Miranda, António Barbosa**, que está a ser feito um estudo sobre o valor do mesmo.-----

Quanto à rede de saneamento na localidade de Vale d'Água, está contemplado neste orçamento, vamos tentar fazê-lo no nosso mandato.-----

Queria dizer ainda ao **Sr. Presidente de Junta de Paradela, Artur Gomes** que a distribuição das máquinas foi feita sem discriminar ninguém.-----

Em seguida fez a avaliação de 2 anos de mandato:-----

“ **Falar VERDADE aos Mirandeses** ”.-----

“ A entrada na Câmara Municipal foi difícil devido ao longo período de gestão PSD. Uma gestão marcada pela politiquice barata, assente em interesses e compadrios, onde imperava o porreirismo do mal dizer e fazer. -----

Doze anos de história marcada pela perda permanente de poder e capacidade reivindicativa! -----

Basta olhar para os concelhos de Vimioso e Mogadouro e ver o que Miranda perdeu. Um parque escolar, indústria, polidesportivos, central de camionagem, centros culturais, Unidade básica de Saúde, raça Mirandesa, etc, etc etc.-----

No dia 2 de Novembro de 2009 a chegada foi alegre... mas por pouco tempo, apenas encontramos lixo nas gavetas, pastas vazias, ficheiros sem conteúdos, computadores limpos de informação e rasteiras invisíveis.-----

Mais tarde e sem compreender como, os ex-veredores trouxeram documentos originais que tinham levado para casa e em defesa da honra. Que honra? Pois esses documentos nunca foram encontrados nas instituições.-----

Já que falamos em documentos; Onde está o protocolo que foi assinado com Ministro da Saúde sobre o encerramento do SAP em Abril de 2007. Onde está a seriedade da situação? Quem é o PSD para acusar o PS de nada ter feito para evitar o encerramento do SAP, quando foram eles os coveiros da saúde em Miranda do Douro! Onde está o Heliporto assinado no protocolo? Onde está a ambulância de suporte imediato de vida.-----

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

P. Fante
Fante

Querem mais exemplos:-----
 Rede de Infra-estruturas no Bairro Verde da EDP com protocolo assinado em Junho de 2003, compromisso de o executar no prazo de um ano, que nós executamos em 2011, com um encargo de 400.000 euros para a Câmara Municipal. Sim mas disso ninguém fala?-----

O comboio que anda a electricidade, que veio de ITALIA, que a EDP não queria dar, mas por insistência do anterior executivo ele foi uma realidade. Custou 200.000 euros e o IVA foi totalmente suportado pela Câmara Municipal. Não seria melhor uma conduta de água para abastecer a zona sul do concelho? -----

Um Arquivo Municipal que fomos obrigados a construir, porque estava o protocolo assinado. Sim, nós cumprimos os compromissos!-----

Encontramos um barco sem rumo e com vários lemes ... com muita mas muita gente ... uma situação financeira muito ofuscada ... -----

Durante estes anos trabalhámos afincadamente para encontrar pastas, arquivos, dívidas não contabilizadas, compromissos, protocolos e a verdadeira realidade do concelho de Miranda do Douro. -----

Gostava de dizer que tudo corre bem mas, ninguém faz milagres e recuperar um concelho não é tarefa fácil depois de doze anos de erros consecutivos e muita muita falta de SABER FAZER...-----

Fizemos um percurso de dois anos sinuosos:-----

1. Quadro de pessoal:-----
 - a. Renovação de vários contratos com dois e três meses antes do seu término; -----
 - b. Ano de 2009 cerca de 221 funcionários;-----
 - c. Ano de 2011 cerca de 190;-----
2. Contratos mal negociados:-----
 - a. Resíduos (Lixos) factura em média cerca de 40.000 euros mês;-----
3. Dívidas não contabilizadas:-----
 - a. ADSE - Pagamento de 102.000 até Janeiro de 2012. A dívida era de 770.000 euros (655.000 da responsabilidade do PSD durante doze anos);-----

J. Duarte
facting
[Handwritten signature]

- b. AGS - 704.000 euros;-----
 - 4. Facturas que entraram no ano de 2010 com compromissos assumidos em 2009:-----
 - a. Empreiteiros – 2.500.000 euros;-----
 - 5. Obras realizadas que nos levaram a esta situação:-----
 - a. Estádio Municipal – custo 1.500.000 euros; Com 64 sanitas e convido toda a gente a visitá-las. Mais de 900.000 euros da responsabilidade da Câmara Municipal; -----
 - b. Arranjo do Fresno – 2.700.000 euros empréstimo bancário em curso (PREDE). Início de pagamento de 44.000 euros em Janeiro de 2010;-----
 - c. Obras não financiadas (arranjos urbanísticos, arruamentos, águas e saneamentos), valor de 2.500.000 euros dos cofres da Câmara;-----
 - 6. Dívidas a advogados contabilizadas:-----
 - a. Cerca de 200.000 euros;-----
 - 7. A inspecção detecta irregularidades em várias situações nas transferências para as juntas de freguesia, as mesmas eram feitas sem suporte legal;-----
 - 8. O IC5 estava em marcha quando chegámos à Câmara Municipal. Procurámos e nem sequer uma planta ou documento encontrámos. Após várias reuniões e contactos, constatou-se que nunca o anterior executivo se tinha pronunciado sobre o traçado da ligação a Miranda, do nó de Fonte Aldeia, ou mesmo da ligação a Espanha.-----
 - 9. A UTAD encerrou em Junho de 2009, fomos informados que o anterior executivo nunca enviou uma carta de interesse ou celebrou protocolo para a permanência deste Pólo de ensino nesta cidade. Lamentável que venham falar de responsabilidade. Lembro que o Pólo foi criado pela Câmara Socialista em 1997 e foi encerrado em 2009 pela Câmara do PSD. -----
 - 10. Perca de receitas:-----
 - a. Transferências do Estado (FEF) em 2009 - 7.036.557 euros-----
 - b. Transferências do Estado (FEF) em 2011 – 6.735.739 euros-----
 - c. Prevista Transf. do Estado (FEF) em 2012 – 6.390.751 euros -----
- Diminuição de receitas próprias: - **946.624,00** euros-----
11. A dívida em 2009 era de 9.900.000 euros aos quais temos de somar:-----

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

+ 450.000 euros de facturas de 2009, registadas em 2010;-----
 + 150.000 euros de Guias de remessa e orçamentos de materiais já entregues em
 várias localidades em Setembro e Outubro de 2009 e facturadas em 2010;-----
 + 704.000 euros de dívida à AGS;-----
 +2.500.00 euros em arranjos Urbanísticos/Arruamentos/Saneamentos nas aldeias
 sem qualquer financiamento comunitário. Executados em 2009 e 2010 e facturados
 em 2010.-----

18
Francisco
Francisco
Francisco
Francisco

A dívida que em 2009 era de 9.900.000 euros veio a constatar-se que na realidade era
 de cerca de 13.000.000 euros. -----

Esta é a verdade que os mirandeses merecem saber.-----

Não nos resignamos perante esta situação, estamos a trabalhar diariamente na defesa
 intransigente daquilo em que acreditamos e nos propusemos, sabendo que os tempos
 são difíceis e de grande austeridade. -----

Foi e é necessário tomar algumas medidas impopulares no sentido de corrigir a grave
 situação financeira do município, que herdámos do anterior executivo. -----

Não queremos ser os arautos da desgraça, acreditamos mesmo que novos ventos irão
 soprar a nosso favor. -----

Podem contar connosco, porque nós contamos com cada um de vós.-----

Passou a palavra ao Senhor Vereador Ilídio Rodrigues para falar sobre os "Sons da
 Terra".-----

Ilídio Rodrigues – A sede dos Sons da Terra é em Sendim numa casa propriedade da
 Junta de Freguesia, que paga a água e a luz eléctrica.-----

A Câmara Municipal em 2011 colaborou com a Organização do Festival Intercéltico
 nomeadamente ao nível financeiro com o montante de 6.000 mil euros e todo o apoio
 logístico solicitado, nomeadamente a nível do tratamento do recinto do Festival, apoio
 igual ao de anos anteriores.-----

Quanto à aquisição dos CD's, a Câmara adquiriu 5.500, 00 euros em CD's à Sons da
 Terra, conforme deliberação do Executivo da Câmara Municipal.-----

Assim sendo todo o apoio que foi solicitado e deliberado foi efectivamente dado à Sons
 da Terra. Obviamente que todos gostaríamos de apoiar mais, só que, para as graves

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

restrições financeiras do País e das Câmaras Municipais são necessários alguns cortes na despesa, que se aplicam para esta iniciativa e para outras para o ano de 2012.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Presidente da Câmara e Sr. Vereador Ilídio Rodrigues.-----

António Carção - pediu a palavra para defesa da honra por cinco minutos, para responder ao Sr. Presidente da Câmara.-----

Presidente da Mesa – Senhor Deputado António Carção tem a palavra para defesa da honra por 2 minutos, seja breve.-----

António Carção – usou a palavra para defender a honra dizendo:-----

“O Senhor ausentou-se porque se recusa a ouvir a verdade. Peço 5 minutos para defesa da honra, o tempo suficiente para abordar dois ou três pontos.-----

Em relação ao poder reivindicativo, relembro que o anterior Presidente Engº. Manuel Rodrigo era o mais reivindicativo dos Presidentes deste Distrito e veja-se: Deixou 6 milhões de euros em projectos aprovados, 4 milhões na “Regeneração” Urbana e 2 milhões de euros na Contratualização. O Senhor Presidente quantos projectos tem aprovados?-----

Em relação ao comboio turístico, desafio o Senhor Presidente a dizer a verdade, pois foi negociado com o Engº. Freitas da Costa, ele que diga o que foi negociado.-----

A Conduta da água do Barrocal até Sendim seria para uma segunda entrega de apoios. Estádio Municipal: para quê deitar areia aos olhos dos Mirandeses? A Câmara de então foi obrigada a fazer aquele projecto pois o governo Socialista de então ou obrigava a fazer aquele projecto ou arriscava-se a ser a única sede do concelho sem campo sintético.-----

Em relação aos honorários dos advogados, lamento dizer que todos os contenciosos são herdados da Gestão Socialista. -----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Deputado, terminou o seu tempo. Avançamos para o ponto seguinte.-----

PONTO 3 – Aprovação das actas de 9 de Setembro e 25 de Novembro de 2011.-----

Presidente da Mesa – Dig.ma Assembleia, há alguma consideração a fazer sobre a acta da reunião de nove de Setembro?-----

J. Paulo Freitas

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

*J. Jacinto
Furtado*

O Sr. Presidente de Junta de Atenor, Moisés Esteves tem a palavra.-----

Moisés Esteves - Relativamente à minha intervenção referida na acta de 9 de Setembro de 2011, o que eu quis dizer foi que, a minha freguesia ficou prejudicada com a construção do IC5, visto que no decorrer das obras a estrada que dá acesso à minha freguesia foi constantemente utilizada pelas máquinas adjudicadas à construção do IC5, estrada esta que ficou em péssimo estado, não tendo sido até ao momento arranjada, situação que prejudica bastante a minha freguesia, bem como todos os seus utilizadores. -----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Presidente de Junta.-----

Não havendo mais observações a fazer à acta eu poria a mesma a votação.-----

Após análise e discussão foi a acta submetida a votação, tendo sido aprovada, por maioria, com zero votos contra, duas abstenções e trinta e um votos a favor, estando trinta e três membros presentes.-----

Presidente da Mesa – Dig.ma Assembleia, há alguma consideração a fazer sobre a acta da reunião de vinte e cinco de Novembro?-----

Não havendo observações a fazer à acta eu poria a mesma a votação.-----

A acta foi submetida a votação, tendo sido aprovada, por maioria, com zero votos contra, três abstenções e trinta votos a favor, estando trinta e três membros presentes.-----

Passamos ao ponto seguinte.-----

PONTO 4 – Designação de quatro membros para integração e constituição da Comissão Alargada da CPCJ de Miranda do Douro para biénio 2012-2013.-----

Presidente da Mesa – À semelhança dos anos anteriores é necessário nomear quatro membros representantes da Assembleia Municipal para integração e constituição da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro.-----

Por consenso foram indicados os seguintes nomes:-----

Jacinta de Jesus Borrecho R. Fernandes;-----

Graça Maria Teles de Sousa Carvalho;-----

Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues;-----

Alfredo José Garcia Cameirão.-----

*D. Pinto
Furtos
C*

Presidente da Mesa - Pedidos de inscrição para intervenções neste ponto.-----

Não se registando nenhuma intenção de intervenção, proponho a sua votação.-----

Posto à votação foi este ponto aprovado por maioria com zero votos contra, uma abstenção e trinta e dois votos a favor, estando trinta e três membros presentes.

Aprovada em forma de minuta para seguimento imediato.-----

PONTO 5 – Derrama (para vigorar em 2012).-----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para explicações sobre este tema:-----

O Senhor Presidente da Câmara apresentou o documento referente à Derrama a aplicar no ano de 2012.-----

Presidente da Mesa - Pedidos de inscrição para intervenções neste ponto.-----

Não se registando nenhuma intenção de intervenção neste ponto, poria o mesmo a votação.-----

A Assembleia Municipal, por unanimidade, com zero votos contra, zero abstenções e trinta e três votos a favor, deliberou de acordo com a proposta da Câmara Municipal uma taxa de derrama normal de 1,5% sobre o lucro tributável, nos termos do nº 1 do artigo 14º da Lei das Finanças Locais, bem como uma taxa de derrama reduzida de 0,01%, para sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse 150.000,00 €, nº 4 do artigo 14º da Lei das Finanças Locais, a aplicar no ano de 2012. Aprovada em forma de minuta para seguimento imediato.-----

PONTO 6 – Pedido de Autorização Genérica para a Contracção de Empréstimos a Curto Prazo.-----

A Sra. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para alguns esclarecimentos sobre este ponto.-----

Pelo presidente da Câmara foi apresentada a proposta referente ao pedido de autorização genérica para a contracção de empréstimos a curto prazo, do seguinte teor: -----

“O nº 3 do artigo 38º da Lei das Finanças Locais (LFL), Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, estipula que os empréstimos a curto prazo são contraídos para ocorrer a dificuldades

Paulo Santos

de tesouraria, devendo ser amortizados no prazo máximo de um ano após a sua contracção. -----

Ainda o nº 6 do artigo 38º, estipula que a aprovação de empréstimos a curto prazo pode ser deliberada pela Assembleia Municipal, na sua sessão anual de aprovação do orçamento, para todos os empréstimos que o Município venha a contrair durante o período de vigência do orçamento. -----

O nº 1 do artigo 39º da LFL, define que o montante dos contractos de empréstimos a curto prazo e de aberturas de crédito não pode exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município do FEF e da participação no IRS referida na alínea c) do nº 1 do artigo 19º, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. -----

A título de informação, o limite legal do endividamento de curto prazo para o ano de 2011 é de 710.308,16 €. Para o ano de 2012 prevê-se que este limite se reduza, fruto da diminuição prevista no FEF. -----

Estes empréstimos caracterizam-se por serem amortizados no próprio ano financeiro em que são contratados, não geram encargos de médio e longo prazo, tão somente os juros a pagar no próprio ano em que são contraídos, não estando sujeitos a Visto Prévio do Tribunal de Contas. -----

Nestes termos proponho que a Assembleia Municipal aprove, o presente pedido de autorização genérica para a contracção de empréstimos a curto prazo, durante a vigência do Orçamento de 2012, com respeito pelos limites de endividamento legal previstos no nº 1 do artigo 39º da LFL." -----

Presidente da Mesa - Pedidos de inscrição para intervenções neste ponto.-----

Regista, a Mesa, as intenções de intervenção de: António Carção e Belmiro Gonçalves. Tem a palavra o Sr. Deputado António Carção.-----

António Carção – Esta não lembrava a ninguém: “pedir um empréstimo genérico a curto prazo”.-----

Seria mais transparente e realista dizer a esta Assembleia que este pedido de autorização é para pagar o empréstimo a curto prazo pedido em 09.10.2011 e reformulado em 25.11.2011.-----

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

João
Furtado
C

Este empréstimo é uma bola de neve, que nunca mais vai parar de aumentar. Ele é ruinoso para a autarquia, pois os juros são mais altos.-----

Mas o pior é a imoralidade deste pedido de empréstimo e pedir aos Senhores Presidentes de Junta para aprovar este empréstimo para pagar não se sabe o quê, mas algo nós já sabemos nunca será para pagar os 174.000,00 euros do ano de 2011 às Juntas de Freguesia.-----

O Deputado Belmiro Gonçalves prescindiu da sua intervenção.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Srs. Deputados.-----

Não havendo mais intervenções neste ponto, eu poria o mesmo a votação.-----

Após análise e discussão foi o mesmo submetido a votação, tendo sido aprovado, por maioria, com quatro votos contra dos Srs. Deputados Municipais, António Carção, Belmiro Gonçalves, André Almendra e Manuel Granjo, três abstenções das Sras. Deputadas Municipais, Carla Martins, Alice Velho e Maria Conceição Preto e vinte e seis votos a favor estando trinta e três membros presentes. Aprovada em forma de minuta para seguimento imediato.-----

PONTO 7 - Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2012.

Análise e Aprovação.-----

Foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que fez a apresentação do documento referente ao Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2012.-----

Presidente da Mesa - Pedidos de inscrição para intervenções neste ponto.-----

Regista, a Mesa, as intenções de intervenção de: António Carção, Belmiro Gonçalves e Nascimento Afonso. Tem a palavra o Sr. Deputado António Carção.-----

António Carção – Mapa de Pessoal e Orçamento: tempo de vacas magras e o executivo aumenta a despesa com pessoal. O mapa de pessoal foi alterado 3 vezes num só ano. Fevereiro, Abril e Dezembro.-----

Orçamento: orçamento super inflacionado em 200% não é realista e não passa dum elencar de dívidas. “chamaria o orçamento da dívida”.-----

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

Este executivo ainda não colocou os pés na realidade. Quando todos os executivos reduzem os orçamentos este executivo apresenta o orçamento mais inflacionado de sempre ultrapassa os 26.800,000,00 euros.-----

Pior que tudo, é que este orçamento em nada se enquadra com o programa sufragado em Outubro 2009. Os projectos apresentados são de difícil execução, por exemplo "Casa das Artes"; "Edifício para as Associações Culturais"; "Centro Geriátrico"; "Matadouro" e outros.-----

Gostaria de lembrar ao executivo duas obras estruturantes que não constam neste orçamento, mas constam do vosso programa, são elas as ligações de Sendim ao IC5 e Duas Igrejas ao IC 5.-----

Às juntas de freguesia está orçamentado em transferências de capital 236.775,34 euros, mas falta o mapa de distribuição freguesia a freguesia.-----

Esperava que a verba apresentada fosse de 348.000,00 euros, ou seja transferência de capital de 2011 e 2012.-----

A falta do mapa de distribuição por freguesia é um mau presságio. Atrevo-me a pedir aos Senhores Presidentes de Junta a votar favoravelmente este orçamento, se não serão perseguidos e nada receberão.-----

Esta atitude é politicamente deplorável e altamente reprovável.-----

Desafio o Senhor Presidente da Câmara a trazer um mapa nominal por freguesia e eu não votarei contra este orçamento.-----

Presidente da Mesa – Obrigada, Sr. Deputado.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Deputado Belmiro Gonçalves.-----

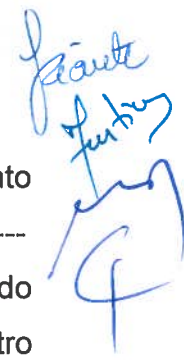
Belmiro Gonçalves – Começou por dizer que Europa e caos são duas palavras de origem grega.-----

Eu=bom (ampla) ropia= (visão) o que equivale a ampla visão!-----

Caos>> Chaos=abismo!-----

Continuou afirmando que nem a calculista Merkel, nem o hesitante Sarkozy, nem o libidinoso Berlusconi, nem o auto-excluído Zapatero revelaram ou revelam capacidades de liderança para enfrentar o temporal que atravessamos.-----

Nestes dias de tempestade financeira, vemo-nos todos gregos !!!-----

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

Em primeiro lugar, contextualizou o orçamento da Câmara no contexto do Orçamento Geral do Estado.-----

Referiu que todos nós estávamos à espera de um Orçamento de Estado que fosse tudo menos fácil e simpático. Após o Memorando de Entendimento, não podia ser de outro modo nas actuais circunstâncias a não ser um orçamento de aperto de cinto. Continuou declarando que não esquecia o discurso do Senhor Primeiro Ministro do dia 13/10/2011- para ele o dia da epifania do estado da nação.-----

Dos 308 municípios do País, segundo o que leu na comunicação social, só seis não irão sofrer um corte na transferência de verbas do estado: Mirandela, Lagos, Loulé, Nazaré, Sintra e Trofa. Todos os outros irão receber menos 4,7 do que este ano.-----

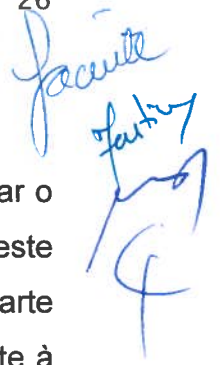
Os juros da dívida pública, disse, vão custar ao orçamento de estado 22 milhões por dia e em cada hora em 2012, quase um milhão de euros.-----

Este orçamento, será um orçamento faz de conta- pois o parlamento foi palco e os deputados foram os figurantes de uma peça escrita em Berlim!! -----

Depois, citou Eça nas "Farpas", em 1872: "Nós estamos num estado comparável somente à Grécia: mesma pobreza, mesma indignidade política, mesma trapalhada económica, mesmo abaixamento dos caracteres, mesma decadência de espírito". Fora do contexto, até pode parecer que foi pensado para os dias de hoje, concluiu. -----

Em segundo lugar, falando do Orçamento da Autarquia esperava que fosse tudo menos fácil e simpático. Acrescentou que o preâmbulo dá relevo ao turismo, à saúde ambiental, à promoção do nosso património sócio-cultural e linguístico mas, afinal, estes objectivos não têm tradução no desenvolvimento do mesmo orçamento. Aliás, parecem, em seu entender, dois pontos dicotómicos do mesmo orçamento Sonho/Desilusão. E falando em orçamento participativo, lembrou que a Câmara de Bragança colocou 8 projectos à consideração dos habitantes do Concelho desde a recuperação de açudes, execução de passeios, recuperação de imóveis, colocação de sinalética, arranjos urbanísticos. É a população que está a ser chamada a participar na elaboração do orçamento e os dois mais votados serão incluídos no Orçamento da Autarquia. Dois desses projectos já estão inscritos no Orçamento da Autarquia brigantina para 2012. Disse ser evidente, que o Orçamento da nossa autarquia teria de ser, também, um orçamento de rigor e afinal o documento é uma ilusão. Referiu que

*Jacinto
Faria*



em órgãos de comunicação social o Senhor Presidente afirmara que pretendia travar o aumento da despesa nos próximos anos. Disse, ainda, ficar perplexo dado que este orçamento, aumenta, paradoxalmente, relativamente a 2011 quando, na maior parte das autarquias os mesmos sofrem uma diminuição na ordem dos 5%, o equivalente à diminuição da transferência do Orçamento Geral do Estado.-----

Depois, citando um deputado da nação, afirmou ser urgente adoptar como alternativa "a visão da águia, a energia de um dragão, a força do leão e a postura briosa da formiga" para responder ao desafio que aí vem.-----

Concluindo, disse não entender a inflação deste orçamento e afirmou que votava contra o orçamento por três motivos:-----

- Crise económico-financeira de âmbito nacional e internacional.-----
- Cenário previsível de recessão económica para 2012 e de empobrecimento do país.-----
- Decréscimo das transferências do Orçamento Geral do Estado.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Deputado.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Deputado Nascimento Afonso.-----

Nascimento Afonso - “É de todos sabido que a proposta de orçamento que o Executivo Camarário apresenta a esta Assembleia não é mais que uma projeção, uma antevisão das despesas do Município previstas para o próximo ano e, simultaneamente, da origem dos recursos que irão cobrir essas despesas.-----


Assim sendo, os números valem o que valem; terão sempre um valor relativo, aproximado, orientador. Não irei, portanto, pô-los em causa.-----

O Plano de Actividades Municipais (Funções Gerais – Serviços Gerais de Administração Pública) prevê para os Serviços de Administração Geral uma verba de €1.004.910,28. Ora esta verba, entre outras coisas, contempla gastos com aquisição de consultadoria e de suportes de apoio. Em tempos de poupança, apelo ao Executivo para que, nesta como em outras áreas, se maximizem os meios de que a Câmara dispõe e que se faça, com a prata da casa, tudo quanto puder ser feito.-----

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI – Funções Sociais – Cultura) contempla, entre outros, a criação do Instituto da Língua e Cultura Mirandesa. Solicito e agradeço,

Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

*João
Furtado*



desde já, ao Sr. Presidente toda a informação que puder prestar a esta Assembleia sobre tão importante assunto para Miranda e para os mirandeses.-----

O mesmo PPI (Funções Económicas – Agricultura...) contempla, entre outros investimentos, o Matadouro do Planalto. Entendo, antes de mais, que a designação completa deste equipamento deve ser Matadouro do Planalto Mirandês e não apenas Matadouro do Planalto. E gostava de ouvir o Sr. Presidente sobre o ponto da situação actual deste empreendimento intermunicipal, nomeadamente, sobre o seu timing de execução financeira.-----

Mais importante que esgrimir os números do orçamento para 2012, mais importante que a conquista desta ou daquela bandeira, mais importante que a realização desta ou daquela actividade, deste ou daquele investimento, nos dias que correm, é preciso ter e manter a esperança. É preciso confiar em alguém.-----

Pessoalmente, dou o meu voto de confiança ao presente Executivo. Já deu provas que o merece. Confio na sua capacidade, no seu trabalho, na sua vontade de fazer o melhor pelo nosso Município no novo ano que aí vem. Desejo-lhe muita saúde a fim de levar a bom termo as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012".-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.--

Presidente da Câmara – Queria referir que a criação do Instituto da Língua e Cultura Mirandesa vai ser um projecto a cumprir, bem como o Matadouro do Planalto.-----

Quanto à sinalização da estrada municipal EM 542, foi hoje à reunião de Câmara a aprovação da minuta contrato, prevendo-se a sua execução para meados de Janeiro/Fevereiro.-----

Presidente da Mesa - Não havendo mais intervenções neste ponto, eu poria o mesmo a votação.-----

Posto a votação o presente documento foi aprovado, por maioria, com quatro votos contra dos Srs. Deputados Municipais, António Carção, Belmiro Gonçalves, André Almendra e Manuel Granjo, zero abstenções e vinte e nove votos a favor, estando trinta e três membros presentes. Aprovado em forma de minuta para seguimento imediato. -----

PONTO 8 - Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

*Deputado
Carção*

Presidente da Mesa – Pedidos de inscrição para intervenções neste ponto.-----

Regista, a Mesa, as intenções de intervenção de: António Carção, Moisés Esteves e Aquilino Ginjo. Tem a palavra o Sr. Deputado António Carção.-----

António Carção – Fico contente quando li a informação do Senhor Presidente, mas gostei mais da forma como fala dos projectos do nº. 3 – Arranjo Urbanístico da Terronha. Nº. 4 – Requalificação do Bairro de St^a. Luzia. Nº. 5 – Requalificação Centro Histórico Fase III. Nº. 6 – Parque Urbano do Rio Fresno. Nº. 7 - Requalificação Urbana do Bairro da Terronha. Nº. 8 – Área Envolvente do Bairro da Terronha Fase II. Nº. 9 – Requalificação do Bairro da Terronha. Todos os projectos candidatados e aprovados pelo anterior executivo (regeneração urbana).-----

Entretanto não posso deixar passar em claro o ponto 1 da mesma informação. Empreitada da Rua da Ermida em Sendim. Já era tempo, mas a verba parece-me baixa, e gostaria de saber qual vai ser o programa comunitário que vai apoiar esta empreitada.-----

Presidente da Mesa – Obrigada, Sr. Deputado.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Presidente de Junta, Moisés Esteves.-----

Moisés Esteves – Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se já sabia quem tinha ganho o Centro de Inspeções. Fala-se que vai ser na localidade de Vila Chã de Braciosa.-----

Presidente da Mesa – Muito obrigada, Sr. Presidente de Junta.-----

Tem, agora, a palavra para a sua intervenção, o Sr. Presidente de Junta, Aquilino Ginjo.-----

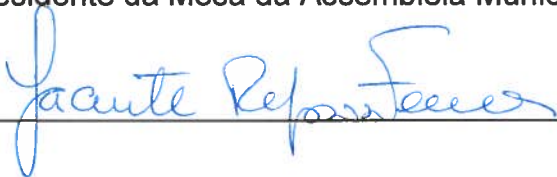
Aquilino Ginjo - Solicito ao Senhor Presidente do Município se digne analisar melhor a situação do plano de contenção energética na vila de Sendim.-----

A luz pública desliga das 06.00 às 07.00 horas o que complica a vida a vários habitantes desta Vila que se deslocam para o seu local de trabalho ou para os transportes públicos. Na minha opinião seria melhor desligar das 04.00 às 05.00 horas. Estou disponível para colaborar.-----

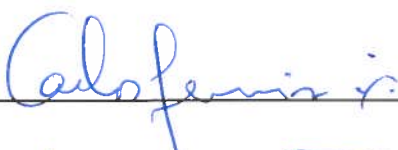
Sexta Sessão Ordinária de 23 de Dezembro de 2011

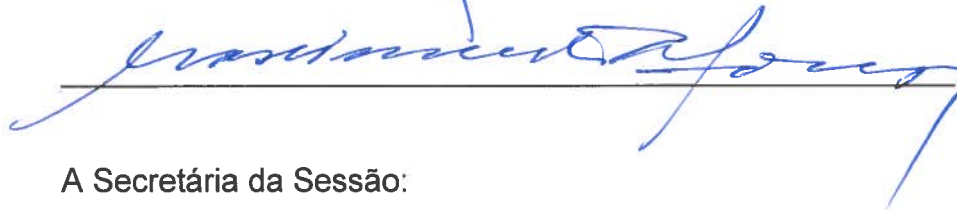
Presidente da Câmara – Relativamente ao Centro de Inspeções, encontra-se no site do IMTT- Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., quem ganhou, mas, sei que a sua localização é no concelho na localidade de Freixiosa.-----
 Quanto à iluminação pública em Sendim, as luzes vão desligar às 06h00 da manhã enquanto não forem instalados os relógios por parte da EDP.-----
 Está a ser feito um estudo para redução de consumo de energia eléctrica na iluminação pública, que vai ser discutido com os Presidentes de Junta de Freguesia para chegar a um entendimento conjunto e ver qual a melhor solução.-----
 Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por concluída a sessão, pelas 17.30 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:





A Secretária da Sessão: